

Gabriel O Pensador - Tás a Ver

Tom: C

Am Em - (Na Musica Todas)

D|-----
 A|---2--3--2---0-----
 E|-0-----0-----

Tás a ver o que eu estou a ver?
 Tás a ver estás a perceber?
 Tás a ouvir o que eu estou a dizer?
 Tás a ouvir estás a perceber?

Eu tenho visto tanta coisa nesse meu caminho
 Nessa nossa trilha que eu não ando sozinho
 Tenho visto tanta coisa tanta cena
 Mais impactante do que qualquer filme de cinema
 E se milhares de filmes não traduzem nem reproduzem
 A amplitude do que eu tenho visto
 Não vou mentir pra mim mesmo acreditando
 Que uma música é capaz de expressar tudo isso
 Não vou mentir pra mim mesmo acreditando
 Mas eu preciso acreditar na comunicação
 Mas eu preciso acreditar na...
 Não há melhor antídoto pra solidão
 E é por isso que eu não fico satisfeito
 Em sentir o que eu sinto
 Se o que eu sinto fica só no meu peito
 Por mais que eu seja egoísta
 Aprendi a dividir as emoções e os seus efeitos
 Sei que o mundo é um novelo uma só corrente
 Posso vê-lo por seus belos elos transparentes
 Mudam cores e valores mas tá tudo junto
 Por mais que eu saiba eu ainda pergunto

Tás a ver a vida como ela é?
 Tás a ver a vida como tem que ser?
 Tás a ver a vida como a gente quer?
 Tás a ver a vida pra gente viver?

Nossa vida é feita
 De pequenos nada

Tás a ver a linha do horizonte?
 A levitar, a evitar que o céu se desmonte
 Foi seguindo essa linha que notei que o mar
 Na verdade é uma ponte
 Atravessei e fui a outros litorais
 E no começo eu reparei nas diferenças
 Mas com o tempo eu percebi
 E cada vez percebo mais
 Como as vidas são iguais
 Muito mais do que se pensa
 Mudam as caras
 Mas todas podem ter as mesmas expressões
 Mudam as línguas mas todas têm

Suas palavras carinhosas e os seus calões
 As orações e os deuses também variam
 Mas o alívio que eles trazem vem do mesmo lugar
 Mudam os olhos e tudo que eles olham
 Mas quando molham todos olham com o mesmo olhar
 Seja onde for uma lágrima de dor
 Tem apenas um sabor e uma única aparência
 A palavra saudade só existe em português
 Mas nunca faltam nomes se o assunto é ausência
 A solidão apavora mas a nova amizade encoraja
 E é por isso que a gente viaja
 Procurando um reencontro uma descoberta
 Que compense a nossa mais recente despedida
 Nosso peito muitas vezes aperta
 Nossa rota é incerta
 Mas o que não incerto na vida?

Tás a ver a vida como ela é?
 Tás a ver a vida como tem que ser?
 Tás a ver a vida como a gente quer?
 Tás a ver a vida pra gente viver?

Nossa vida é feita
 De pequenos nada
 A vida é feita de pequenos nada
 Que agente saboreia, mas não dá valor
 Um pensamento, uma palavra, uma risada
 Uma noite enluarada ou um sol a se pôr
 Um bom dia, um boa tarde, um por favor
 Simpatia é quase amor
 Uma luz acendendo, uma barriga crescendo
 Uma criança nascendo, obrigado senhor
 Seja lá quem for o senhor
 Seja lá quem for a senhora
 A quem quiser me ouvir e a mim mesmo
 Eu preciso dizer tudo o que eu estou dizendo agora
 Preciso acreditar na comunicação
 Não há melhor antídoto pra solidão
 E é por isso que eu não fico satisfeito em sentir o que eu sinto
 Se o que sinto fica só no meu peito
 Por mais que eu seja egoísta
 Aprendi a dividir minhas derrotas e minhas conquistas
 Nada disso me pertence
 É tudo temporário no tapete voador do calendário
 Já que temos forças pra somar e dividir
 Enquanto estivermos aqui
 Se me ouvires cantando, canta comigo
 Se me vires chorando, sorri

Tás a ver a vida como ela é?
 Tás a ver a vida como tem que ser?
 Tás a ver a vida como a gente quer?
 Tás a ver a vida pra gente viver?

Nossa vida é feita
 De pequenos nada

Acordes

